

Festival F abre Setembro e marca agenda como o último festival de Verão

Os grandes nomes da música portuguesa num único festival com um esquadramento cénico único, a Vila Adentro

Ricardo Claro
ricardoc.postal@gmail.com

COMO O TÍPICO SOM PORTUGUÊS do amolador atrai a atenção, também na terceira edição do Festival F serão os sons portugueses que farão rumar à Cidade Velha de Faro, nos próximos dias 2 e 3 de Setembro milhares de pessoas.

Está de volta um dos maiores festivais algarvios que em apenas três anos se afirmou no panorama regional e nacional sem margem para dúvidas e que conta no cartaz de 2016, com um leque de propostas imperdíveis em que apenas um nome não é luso, Criolo.

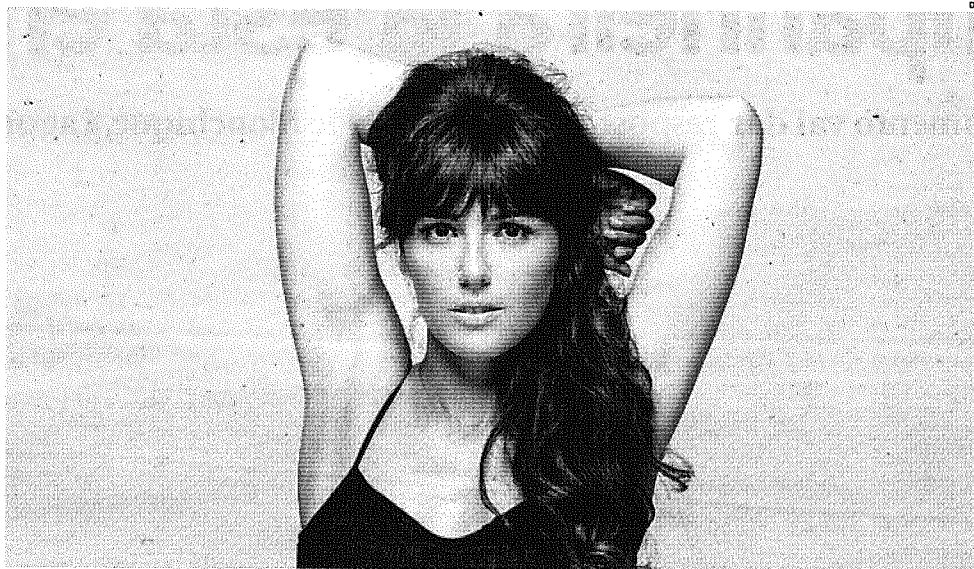
Com mais cerca de cinco mil metros quadrados de área nesta edição, uma vez que o Festival passa a ocupar o Largo da Sé e com ele a quase totalidade do casco antigo da cidade amuralhada, o F surge este ano com uma programação reforçada no que toca à diversidade de propostas e procura confirmar as expectativas de qualidade que as várias nomeações para prémios na área no ano passa-

do criaram junto dos amantes de festivais de música.

Único e peculiar, quer pelo programa, quer pelo enquadramento cénico em que decorre, o festival apresenta-se como o último dos festivais de Verão no Algarve e como uma proposta para todos os públicos, como aliás o cartaz faz gala em provar.

Desde que se abrem as portas até que se fecham, durante os dois dias do evento os visitantes do festival variam consoante a hora da noite, há-os mais e menos novos, há famílias, há melómanos como os há amantes do convívio, do street food, do artesanato, mas há algo que os une a todos, rock ao pop, do fado ao hip hop, da música de cantautor ao soul, o gosto pela música.

OS NOMES DO CARTAZ A justificação - se outra não houver e podem ser muitas - para uma passagem pelo Festival F está no cartaz que promete para o dia 2 de Setembro a partir das 19.30 horas Nuno Prata; Noiserv; Sam Alone; Throes +



Marta Ren é apenas um dos nomes que figuram num cartaz de luxo

The Shine; Branko; Criolo; Ana Moura; Sam The Kid & Mundo Segundo; Marta Ren; GNR; Diabo Na Cruz; Salto; Karetus e César Mourão.

Já o segundo dia da festa promete Sr. Vulcão; B Fachada; Benjamim; Da Chick; DJ Ride; Jimmy P; Pedro Abrunhosa; Regula; Cais Sodré Funk Connection; Gisela João; Richie Campbell; Sensible Soccers;

Best Youth e Salvador Martinha.

Um desfile de estrelas imparável que promete ritmar o início de Setembro não só para os afrenses e para os algarvios, mas para os muitos portugueses e estrangeiros que não vão querer deixar passar em branco a oportunidade de ver e ouvir, viver e sentir tudo o que o festival farense propõe.

O festival dividir-se-á por cinco palcos localizados no centro histórico de Faro, a Vila Adentro, com o palco Afonso III a ser substituído pelo da Sé, ao qual acrescem os palcos Muralhas, Castelo, Museu e Quintalão, com um espaço ainda para stand-up comedy e um outro para tertúlias de literatura.

Tudo a pensar num festival

que pretende confirmar-se e afirmar-se e deseja receber mais público batendo os 18 mil visitantes da última edição.

BILHETES ENTRE 15 E 25 EUROS Com um orçamento a rondar os 280 mil euros, suportados pela autarquia com recurso a apoio de fundos do CRESC Algarve 2020, que se esperam venham a ajudar a suportar os custos, e aos resultados da bilheteira, este festival deseja-se sustentável, diz Paulo Santos, vice-presidente da autarquia. O autarca recorda que nas duas primeiras edições assim foi, o F pagou-se a si mesmo.

Quanto a preços e depois dos bilhetes que foram alvo de pré-venda, dois mil ingressos, estarão esgotados, entrar no F vai custar 15 euros por dia ou 25 na compra de um ingresso para totalidade do festival.

Agora já sabe ficar em casa não é opção que o F promete deslumar e, concordemos, para abrir Setembro há lá melhor forma de viver do que estar num espaço único ao som de música de excelência?

CENTRO DA CIDADE VAI TER ZONA DEGRADADA REQUALIFICADA

Obras de renovação do Largo das Mouras Velhas avançam finalmente

Ricardo Claro
ricardoc.postal@gmail.com

A REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DAS MOURAS VELHAS no centro de Faro, junto ao Teatro Lethes, vai finalmente entrar em obra, com o início dos trabalhos a estar agendado para entre os últimos dias de Agosto e o início de Setembro.

O **POSTAL** sabe que há mesmo a intenção da câmara liderada por Rogério Bacalhau de agendar para o Dia da Cidade uma cerimónia que marque o arranque desta obra que é esperada pelos farenenses há vários anos.

O problema do Largo das Mouras Velhas é "quase tão



Espaço está degradado há mais de uma década

velho" como as mouras que lhe dão nome, e constitui uma questão sempre recorrente, quando se fala em áreas degradadas da cidade, há

mais de 13 anos.

Inicialmente incluído na concessão de parques subterrâneos da cidade, estava prevista para o local a cons-

trução de mais um parque de estacionamento no subsolo, mas com a renegociação do contrato de concessão a ideia foi abandonada e substituída por uma requalificação à superfície do largo e da sua envolvente.

A obra será entregue pelo concessionário dos parques subterrâneos da cidade à câmara sem custos financeiros directos para a autarquia em resultado da renegociação do contrato de concessão.

A autarquia liderada por Rogério Bacalhau resolveu um impasse com o consórcio que é responsável pelo parque de estacionamento da Pontinha e que implicou a redução do objecto do contrato de concessão com

a CPE/Teixeira Duarte.

LARGO VAI TER ESTACIONAMENTO GRATUITO Devido a ser considerado "inviável económica e financeiramente", o projecto do parque de estacionamento subterrâneo é abandonado e em sua substituição surgirá um novo Largo das Mouras Velhas, com uma bolsa de estacionamento gratuito, arranjos paisagístico e urbano e repavimentação do piso rodoviário, numa obra orçada em 309 mil euros.

Além do Largo das Mouras Velhas as obras abrangem ainda a Rua de Portugal na zona fronteiriça ao Teatro Lethes e à Unidade de Saúde Familiar Ria Formosa.

A requalificação recupera-

rá e reordenará as zonas de circulação automóvel e pedonal, ao mesmo tempo que cria uma zona de lazer com bancos, papeleiras e rampas de acessibilidade. Serão ainda intervenções nas infra-estruturas e a iluminação pública que passará a ser LED.

ZONA ENVOLVENTE ABRANGIDA POR OBRAS DO 'FARO REQUALIFICA II' De acordo com a autarquia farense, na envolvente ao Largo das Mouras Velhas serão requalificadas no âmbito do programa 'Faro Requalifica II' a Rua Baptista Lopes, o Largo do Sol Posto, a Rua do Sol, a Travessa das Flores, a Rua da Conceição e a Travessa da Conceição.